



Itorrianópolis, 27. III. 83

Minha irmãzinha amada :-

Dia 17-III, vim, com armas e bagagens e logo tive-se tudo arrumadinho, queria te escrever e à Papozinha, uma longa e alegre cartinha contando da minha vida, para a minha linda mãe. Mas parece que o "olho grande" me pegou e além da tragedia que se abateu sobre nossa terra, um resfriado, seguido daquele cortejo que tão bem conheço, dor no corpo, tosse de arrebentar, desânimo, etc. Mas estou com tantas saudades, que essas mal traçadas não assumo. Espero que tudo esteja bem com vocês, principalmente a saúde! Zaurinha já se mudou? Pelo casamento do Gil já estava avisada, como te disse no telefone. Não aproveitei a visita rápida do N. Oct. mês da Ruth e; o Henrique é que me fazia rir com as suas gracinhas e assim tudo que eu esperava aproveitar da companhia dos meus netos se foi. Que todos sejam felizes é o que desejo. Gil e Rosamaria já voltaram da lua de mel e estão felizes trabalhando. Aqui vão todos com saúde, mas graças de Deus, apesar do Son também andar um pouco resfriado; mas é pouco e com chá de limão e aspirina da conta do recado.

Querida, tenho esperado ter um verso sobre o castigo que caiu de céu, esqueceste? O pior é que as chubres continuam, continua a tragedia, Mas Deus é grande, e melhores dias virão para nossa terra, e nossos corações.

Escreve querida. Aqui todos te mandam beijos. Iteka e Belo vão bem felicemente.

Não esquece o poema te recebe com bousin e zaurinha os mais saudosos e gratos beizinhos. Tua

Ruth.

